

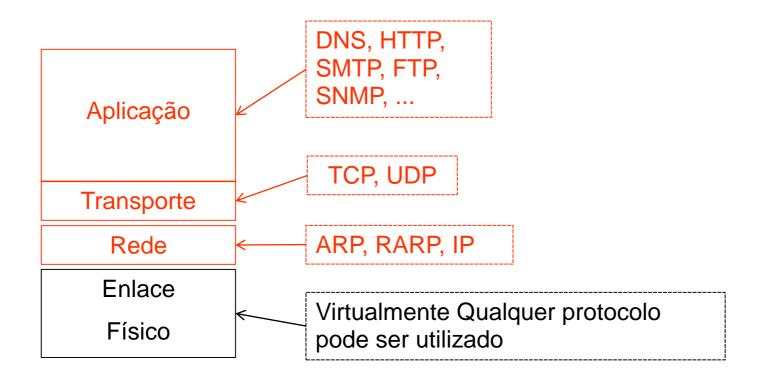


Provê os meios para transmissão de dados entre entidades do nível de transporte

Deve tornar transparente para as entidades de transporte de que forma os recursos dos níveis inferiores são usados



•Modelo Internet TCP/IP



Introdução às Redes de Computadores carlos.rocha@ifrn.edu.br



Modelo Internet TCP/IP

- No modelo Internet TCP/IP nenhuma afirmação é feita sobre os níveis físico e enlace
 - A priori qualquer estrutura que se enquadre no modelo RM-OSI pode ser utilizada
 - Facilitou (e incentivou) a adoção do modelo Internet
- A partir do Camada de rede a implementação é 100% em software, normalmente fazendo parte do núcleo do SO
- Facilitou a migração das redes existentes na época



Modelo Internet TCP/IP

- Para as camadas de rede, transporte e aplicação o modelo especifica explicitamente TODOS os protocolos a serem utilizados
 - Especificação dos protocolos é gratuita
- Coordenada pelo IETF (<u>www.ietf.org</u>)
 - Pela primeira vez se conseguiu uma interoperabilidade real entre diversas redes



A Camada de rede possui, entre outras, as seguintes funções

- Endereçamento
 - Atribuição de endereços lógicos (endereços IP) a cada uma das estações da rede
- Tradução de endereços
 - Realizar o mapeamento entre os endereços lógicos (IP) em físicos (MAC)
- Roteamento
 - Encaminhamento das unidades de dados até o seu destino, passando pelos sistemas intermediários



Protocolo IP

- Implementa as funções de endereçamento e roteamento
- Opera pela transferência de blocos de dados denominados datagramas (pacotes)
- A origem e destino de cada datagrama são identificados através de endereços presentes no seu cabeçalho
- Cada datagrama é tratado de forma independente pela rede, não possuindo nenhuma relação com qualquer outro



Protocolo IP

- Características
 - •Não confiável
 - •Não orientado a conexão
 - •Não realiza controle de erro
 - •Não realiza controle de fluxo
- Todas estas funções são deixadas para, se desejado, serem implementadas no nível de transporte



Protocolo IP

O formato de um datagrama IPv4 é mostrado a seguir

0 7		15	15		23		31
VERS	HLEN	DSCP/ECN	TOTAL LENGTH				
-	IDENTIF	FLAG	FRAGI	MENT	OFFSET		
TTL		PROTOCOL	HEADER CHECKSUM				
SOURCE IP ADDRESS							
DESTINATION IP ADDRESS							
IP OPTIONS (IF ANY)					PADDING		
DATA							
• • •							
• • •							

Introdução às Redes de Computadores carlos.rocha@ifrn.edu.br



Protocolo IPv4

- Significado dos principais campos:
 - VERS: Indica a versão do protocolo IP (4)
 - •HLEN: Tamanho do cabeçalho (em múltiplos de 32)
 - DSCP/ECN: Inicialmente chamado de TOS
 - DSCP: Possibilita a atribuição de diversos níveis de prioridade no encaminhamento do datagrama
 - ECN: Possibilita a notificação de situações onde há a eminência de congestionamento na rede. Tenta evitar o descarte de datagramas



Protocolo IPv4

- Significado dos principais campos
 - •TOTAL LENGTH: Tamanho total do datagrama
 - •TTL: Usado para limitar o número de roteadores pelos quais um pacote pode passar
 - Sempre que passa por um roteador seu valor é decrementado
 - Se chegar a 0 o datagrama é descartado

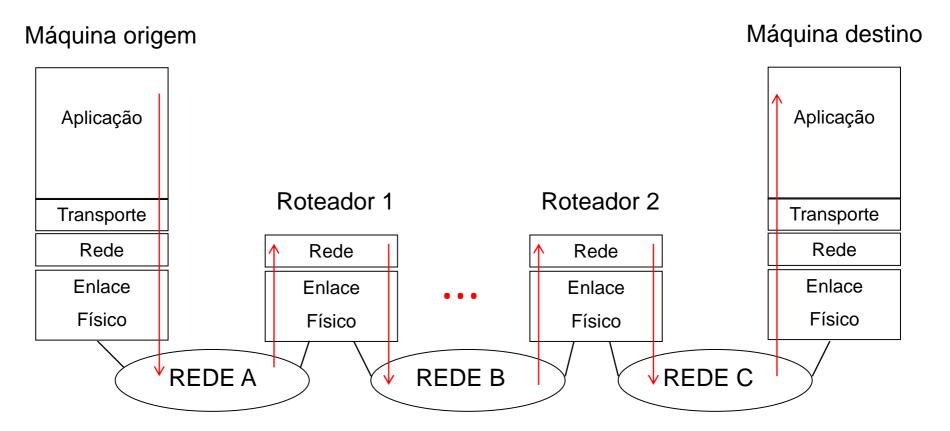


Protocolo IPv4

- Significado dos principais campos
 - HEADER CHECKSUM: Controle de erros para o cabeçalho do pacote
 - SOURCE IP ADDRESS, DESTINATION IP ADDRESS: Endereços IP de origem e destino
 - DATA: Dados
 - Na teoria um datagrama IP pode ter até 64k bits
 - Na prática normalmente se utilizam datagramas menores



Roteamento



Introdução às Redes de Computadores carlos.rocha@ifrn.edu.br